



UFV

INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Ano 8 Quinta-feira, 25 de novembro de 1976 N.º 454

Professor Wayne L. Myers retorna aos EUA após ministrar cursos na ESF



O professor Wayne L. Myers.

Após permanecer na Universidade Federal de Viçosa, desde o dia cinco de outubro passado, retornará aos Estados Unidos, depois de amanhã, o professor Wayne L. Myers, da Universidade Estadual de Michigan.

Durante a sua permanência em Viçosa, o professor Wayne trabalhou junto ao Departamento de Manejo Florestal da Escola Superior de Florestas,

como consultor a curto prazo para assuntos ligados à área de Inventário e Manejo Florestais.

Além de colaborar, com aulas para o curso de pós-graduação em Ciência Florestal, inclusive ministrando um curso intensivo de Cálculo Matricial aplicado à Engenharia Florestal, o professor Wayne L. Myers participou dos trabalhos de estruturação do Plano de Inventário Florestal Contínuo, que será montado em Minas Gerais.

Luiz Gonzaga foi sucesso em "show" no Ginásio de Esportes



Luiz Gonzaga visitou o reitor Antônio Fagundes de Sousa.

A Universidade inaugura amanhã o seu Pavilhão de Ginástica

O coronel Osny Vasconcelos, diretor-geral do Departamento de Educação Física e Desportos (DED) do Ministério da Educação e Cultura, estará, amanhã, em Viçosa, para inaugurar o Pavilhão de Ginástica, três blocos escolares-administrativos da Escola de Educação Física e outros melhoramentos na Praça de Esportes da Universidade Federal de Viçosa.

O Pavilhão de Ginástica, que possui um vão livre de 22 metros, oferece uma área útil de 1040 metros quadrados. Des-

tina-se à prática da ginástica e treinamentos afins. É dotado de vestiários masculino e feminino e de depósitos para material esportivo. Os três blocos possuem diversas salas e vestiários, localizando-se nos pavimentos superiores as salas destinadas à parte administrativa da Escola de Educação Física, inclusive a sua Diretoria e Secretaria, além de diversas salas de aula. Já, no pavimento inferior, estão localizados os vestiários, modernamente instalados, que servem à toda Praça de Esportes.

Relascópio tem palestra na UFV

Dentro de seus objetivos de realizar cursos de relevância para o desenvolvimento da tecnologia florestal brasileira, a Escola Superior de Florestas da Universidade Federal de Viçosa vai oferecer amanhã, às 10h, em seu Auditório, uma conferência sobre Relascópio e Tele-Relascópio, com o professor Bitter-

lich e o técnico Hesske.

Dia 24 passado, o professor Bitterlich e o técnico Hesske fizeram uma conferência sobre Relascópio e Tele-Relascópio na Sociedade Mineira de Engenheiros-Agrônomos, a Rua da Bahia, 570, terceiro andar, em Belo Horizonte.

Técnicos na Biblioteca Central



Com o objetivo de observar como vem sendo conduzida a colaboração do Programa de Educação Agrícola Superior (PEAS) com a Universidade Federal de Viçosa — parte relacionada com a Biblioteca Central —, estiveram, aqui, dia 17 passado, os técnicos Richard E. Chapin, Tamara Brunnschyeleer,

da Universidade Estadual de Michigan, e a coordenadora de bibliotecas do PEAS, Elaine Maria Resende Pereira. Na oportunidade, os visitantes foram recebidos pela diretora da Biblioteca Central da UFV, Dirce Maria Soares Penido (foto), percorrendo, em seguida, o "campus" da Universidade.

Numa promoção do Clube Estudantil "Cinqüentão", apresentou-se, aqui, domingo passado, num grande "show", no Ginásio de Esportes, o cantor e compositor Luiz Gonzaga.

Segundo a crítica, "o grande compositor Luiz Gonzaga, filho do Januário, outro grande músico do Nordeste, é um brasileiro que sabe cantar, com inteligência, a dor de sua gente (Assum Preto, Asa Branca), a força e o desejo de vencer numa região hostil (Boiadeiro) e a sensibilidade romântica de gente sonhadora. E sabendo, como poucos, transformar a problemática social em sons, desperdando, inclusive, a atenção de todos, Luiz Gonzaga contribuiu para a evolução da música po-

pular brasileira. Seu valor musical se encontra na atividade, inconsciente, de pesquisador de temas musicais do Nordeste. Assim, sua obra se constituiu num patrimônio cultural que é orgulho do povo brasileiro".

Antes de viajar, o cantor Luiz Gonzaga visitou o reitor Antônio Fagundes de Sousa, oportunidade em que o grande conhecedor das causas nordestinas apresentou diversas opiniões voltadas para a agricultura. Ele defendeu, por exemplo, a validade dos estabelecimentos de ensino de nível médio, orientados para a área da Agricultura. Falou, também, sobre o aproveitamento e industrialização do feijão verde, comum no nordeste brasileiro.

Professores americanos analisam os programas de trabalho da ESF



Para analisar os programas de ensino e pesquisa na Escola Superior de Florestas da Universidade Federal de Viçosa, esteve em contato com o diretor daquela Escola, professor Roberto da Silva Ramalho, uma comissão de professores norte-americanos, ligados às diversas áreas da Engenharia Florestal (foto).

Além da Escola Superior de Florestas da UFV, os visitantes deverão manter contato com as outras Instituições de ensino de Engenharia Florestal do País, para analisar seus programas de ensino e pesquisa e sugerir

(se necessário) as modificações para seu melhoramento.

Integram a Comissão os professores Lee M. Janes (Economista, diretor da Escola de Florestas de Michigan State University), Charles Walters (tecnologista de madeira e professor da Universidade de Illinois), Donald Dickman (fisiologista, professor da Michigan State University) e os professores brasileiros Newton I. S. Carneiro (professor de Política e Legislação Florestal da Faculdade de Florestas da Universidade Federal do Paraná) e Ricardo Della Lucia (da Universidade Federal de Viçosa).

Diretores de Colégios Agrícolas participam de encontro na UFV



O professor Paulo Mário del Gludice, vice-reitor da UFV, presidiu a abertura do encontro.

O papel da Cooperativa no Colégio Agrícola foi o tema Central do I Encontro Regional de Diretores de Colégios Agrícolas, realizado, aqui, nos dias 8, 9, 10 e 11 passados.

Durante o Encontro, os diretores dos Colégios Agrícolas de Concórdia (SC), São Luiz (MA), Alegre (ES), Rio Verde (GO), Sertão (RS), Planaltina (DF), Muzambinho (MG), Santa Tereza (ES), Belo Jardim (PE), Aracaju (SE) e Bambuí (MG) discutiram com técnicos da Coordenação Nacional de Ensino (Coagri), do Instituto Nacio-

nal de Colonização e Reforma Agrária (Incra), da Inspeção Geral de Finanças (IGF), da Secretaria da Educação de Minas Gerais e da Secretaria de Agricultura de São Paulo a situação das Cooperativas dos Colégios Agrícolas vinculados à Coagri.

O I Encontro Regional de Diretores de Colégios Agrícolas constou de palestras, debates e trabalhos em grupo e foi coordenado pelo assistente técnico do Centro Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal para Formação Profissional (Cenafor), Américo Teruo Kume.

A ESCD trabalha pelo bem-estar social e elevação do homem



A sede administrativa da Escola.

O desenvolvimento geral do País implica, principalmente, no aperfeiçoamento do homem em todos os setores de atividades e no aprimoramento do seu comportamento social.

A Universidade Federal de Viçosa, através da sua Escola Superior de Ciências Domésticas (ESCD), trabalha, afirmativamente, nesse sentido, pois um dos seus grandes objetivos é preparar pessoal técnico para promover o indivíduo, a família e a comunidade. Para atingir essa meta de tamanha importância para a Nação, a ESCD se estruturou em Departamentos — Departamento de Economia Familiar, Departamento de Educação, Departamento de Habitação e Departamento de Nutrição e Saúde —, cada um em busca da elevação da qualidade de vida do homem, em seu ambiente, por meio de processos educativos.

A ESCD deu início às suas atividades no ano de 1952, sendo, portanto, pioneira no ramo no País. Desde então, vem en-

tregando ao País profissionais altamente qualificados, os quais se incorporam à atividade dinâmica nacional, promovendo o aprimoramento dos recursos humanos para o desenvolvimento do povo brasileiro. O seu corpo docente está constituído, percentualmente, de: professores titulares (21%), professores adjuntos (27%), professores assistentes (6%), e auxiliares de ensino (46%).

Dotada de infra-estrutura física apreciável, a ESCD oferece ao seu corpo discente condições excelentes para a aquisição de larga base de culturas técnica e geral. Pela riqueza do currículo do seu Curso Superior de Economia Doméstica, seus diplomados têm encontrado vasto e diversificado campo de atividades, como no ensino formal, em todos os níveis, das instituições federais, estaduais, municipais e particulares; ensino informal (Extensão Rural e Urbana); Incra; administração de restaurantes; SESI, SESC e CNAE; indústrias; COHAB; e COAGRI.



Alojamento feminino da Universidade. Aqui vive a maioria das alunas da ESCD.

Professores baianos visitaram a UFV para informações técnicas



Os professores baianos trocaram idéias com o reitor Antônio Fagundes de Sousa sobre a Universidade de Santa Cruz.

Para obter subsídios técnicos e «know-how» para a implantação de uma universidade regional, integrada das Escolas Superiores de Ilhéus e Itabuna, na Bahia, esteve em visita à Universidade Federal de Viçosa uma comissão de professores daquelas Escolas.

Depois de percorrerem setores de seu interesse no «campus» da UFV, os visitantes foram recebidos, na Reitoria, pelo reitor Antônio Fagundes de Sousa, oportunidade em que ficou estabelecido que será a UFV a universidade que servirá de modelo para a implantação da futura Universidade de Santa Cruz.

Os membros da Comissão

explicaram que «a escolha da Universidade de Viçosa não resultou de mero acidente. Foram, seguramente, a sua evolução positiva e a seriedade de seus propósitos os fatores da decisão».

São estes os membros da Federação das Escolas Superiores de Ilhéus e Itabuna, que cuidam da implantação da Universidade de Santa Cruz, recebidos pelo reitor Antônio Fagundes de Sousa; professor Jorge Fialho, professor Jorge Raimundo Vieira, professora Maria Delile Miranda Oliveira, professora Cleonice Moreira de Almeida, e professora Reni Albagli Nogueira.

Praticamente pronto o esquema do Vestibular Unificado de 1977

A Universidade Federal de Viçosa (UFV) já tem, praticamente pronto, todo o esquema que será aplicado durante a realização do seu Vestibular Unificado de 1977, quando estarão em disputa 1000 vagas para os seus cursos de graduação que, agora, com o acréscimo de três cursos (Engenharia Civil, Medicina Veterinária e Nutrição), passarão a ser: Administração de Empresas, Agrimensura, Agronomia, Ciências (licenciatura curta, licenciatura plena e bacharelado em Matemática, Física, Química e Biologia), Ciências Econômicas, Economia Doméstica, Educação Física, Engenharia Agrícola, Engenharia Civil, Engenharia Florestal, Engenharia e Tecnologia de Alimentos, Letras (Português/Inglês e Português/Francês), Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia, Tecnólogo em Cooperativismo, Tecnólogo em Laticínios e Zootecnia.

As provas serão realizadas no período de 9 a 14 de janeiro de 1977 e as inscrições estarão abertas até o próximo dia 30, devendo os interessados obter

maiores informações no Serviço de Registro Escolar da UFV, em Viçosa, ou no Escritório da Reitoria, em Belo Horizonte, à rua Rio de Janeiro, 1662 — telefones 335-6662 e 337-4744.

As matérias do Vestibular são as seguintes: Comunicação e Expressão, Estudos Sociais, Matemática, Física, Química e Biologia. As 1000 vagas estão assim distribuídas: Área de Ciências Agrárias — Agronomia, 210; Engenharia Agrícola, 40; Engenharia Florestal, 80; Engenharia e Tecnologia de Alimentos, 45; Medicina Veterinária, 40; e Zootecnia, 50. Área de Ciências Exatas e Tecnológicas — Agrimensura, 40; Ciências, 75; e Engenharia Civil, 40; Área de Ciências Humanas e Sociais — Administração de Empresas, 50; Ciências Econômicas, 50; Letras, 40; e Pedagogia, 50. Área de Ciências Biológicas e Profissões de Saúde: Economia Doméstica, 50; Educação Física, 50; e Nutrição 30. Cursos Superiores de Curta Duração — Tecnólogo em Cooperativismo, 30; e Tecnólogo em Laticínios, 30.

A Universidade Federal de Viçosa vai diplomar 315 estudantes

Trezentos e quinze estudantes receberão diplomas, dia 15 de dezembro próximo, na Universidade Federal de Viçosa (UFV), sendo 254 a nível de graduação e 61 a nível de pós-graduação (mestrado e doutorado). O paraninfo será o dr. Antônio Secundino de São José, ex-aluno e membro do Conselho Diretor desta Universidade, e a homenagem especial é dedicada ao reitor Antônio Fagundes de Sousa. O orador das turmas é Ivo Marcos Carraro, formando em Agronomia.

O programa das solenidades estabelece, para o dia 15, o seguinte: às 8h30m, Missa em Ação de Graças, na Igreja Matriz de Santa Rita de Cássia; às 9h30m, Culto em Ação de Graças, na Igreja Presbiteriana; às 11h, Aula da Saudade, ministrada pelo professor Dilson Teixeira Coelho, no Salão Nobre da Escola Superior de Florestas; às 15h, Plantio da Árvore das Turmas; às 20h, Colação de

Grau e entrega de títulos, no Ginásio de Esportes da UFV; e, às 23h, Coquetel. O Baile de Gala será dia 16, às 23h, no Ginásio de Esportes.

São estes os números dos que receberão diplomas (pela ordem de especialização e de profissões): Pós-graduação — mestrado em Economia Rural (11), mestrado em Extensão Rural (13) mestrado em Zootecnia (11), mestrado em Fitotecnia (13), mestrado em Microbiologia Agrícola (1), mestrado em Biologia (2), mestrado em Engenharia Agrícola (4), mestrado em Fisiologia Vegetal (4), doutorado em Economia Rural (1) e doutorado em Zootecnia (1). Graduação — Engenheiros Agrônomos (109), Engenheiros Florestais (22), Zootecnistas (16), Licenciadas em Economia Doméstica (23), Licenciadas em Ciências Biológicas (4), Bacharéis em Matemática (3), Licenciado em Química (1) e Licenciados em Pedagogia (76).

Muitos ex-alunos vão participar da sua festa na Universidade

«Já está assegurado o sucesso da reunião especial dos ex-alunos desta Instituição, marcada para os dias 10, 11 e 12 próximos, pois é grande o número de correspondências que recebemos, até agora, solicitando reservas de alojamento». A informação é do professor Sebastião Bastos Nogueira, presidente do Conselho de Extensão da UFV, responsável pelos contatos que vêm sendo mantidos com os ex-alunos.

Segundo ele, a programação a ser cumprida é esta: dia 10, a partir das 8h, no Centro de Ensino de Extensão, inscrição dos ex-alunos; e, às 20h, no Ginásio de Esportes, sessão solene com lançamento da Ordem do Mérito do Ex-Aluno da UFV, entrega de diplomas aos ex-alunos que completam 10, 20, 25, 30, 35, 40 e 45 anos de formatura.

ra e da Medalha do Cinquentário aos ex-alunos que completam 45 anos de formatura (ouro), aos que completam 5, 10, 15, 20, 25, 30, 35 e 40 anos (prata) e aos demais ex-alunos presentes (bronze).

Dia 11, às 9h, haverá a sessão plenária da Associação de Ex-Alunos, no auditório da Escola Superior de Florestas; às 12h30m, almoço, no Centro Social; às 15h, plantio da árvore das turmas que completam 5, 10, 15, 20, 25, 30, 35, 40 e 45 anos de formatura; e, às 22h, Baile do Ex-Aluno, no Ginásio de Esportes.

Dia 12, no auditório da Escola Superior de Florestas, às 11h, haverá a sessão de encerramento das festividades; e, às 13h, no Centro Social, almoço de confraternização.

EMAF vai realizar em dezembro exames para Técnicos Agrícolas

A Escola Média de Agricultura de Florestal da Universidade Federal de Viçosa vai promover, de 11 a 13 de dezembro próximo, Exames Complementares para Técnicos Agrícolas, de acordo com o disposto na Portaria Ministerial n.º 80 BSB, de 18 de fevereiro de 1974.

Os Técnicos Agrícolas diplomados no período de 1949 a 1960 farão as seguintes provas: dia 11, às 8h, Geografia Geral e do Brasil; às 14h, Inglês ou Francês. Dia 12, às 8h, Física;

às 14h, História Geral e do Brasil. Dia 13, às 8h, Química; às 14h, História Natural.

Já os diplomados a partir de 1961 farão três provas. Dia 11, às 8h, Biologia; às 14h, Física e, no dia 12, às 8h, Química.

As inscrições deverão ser feitas, através de requerimento ao Diretor da Escola, até o próximo dia 10, acompanhado de prova de conclusão de estudos a nível de 1.º grau e do diploma de Técnico Agrícola.

Serviço de Saúde da UFV vai ampliar sua faixa de atendimentos

«Para que o mecanismo acadêmico-administrativo de uma universidade funcione, amplamente, em todo o seu contexto, é preciso que suas peças humanas estejam sempre adequadamente preparadas, especialmente em termos de saúde», ressalta o cirurgião-dentista Lúcio de Queiroz Gonçalves, chefe do Serviço de Saúde, da Divisão de Assistência da Universidade Federal de Viçosa.

«Por isso, prossegue o chefe do Serviço de Saúde —, a UFV preocupa-se, constantemente, com a questão de saúde de seus estudantes, bem como, com a de seus funcionários e seus dependentes, estendendo a estes últimos, todos os recursos médicos e odontológicos de que dispõe».

A Divisão de Assistência

Para atender a mais de 10.000 pessoas que compõem a comunidade universitária da Universidade Federal de Viçosa, a Divisão de Assistência conta com uma equipe de saúde integrada por seis médicos, cinco cirurgiões-dentistas, uma enfermeira, um farmacêutico e um analista de laboratório, e os auxiliares responsáveis por essas áreas de atendimentos de saúde, explica o professor Léo Acyr Ferreira Sá Brito, diretor da Divisão de Assistência da UFV.

Os profissionais do Serviço de Saúde remetem, diariamente, à Diretoria da Divisão de Assistência, o seu relatório de trabalho, compreendendo, nome do atendido, sua matrícula na Universidade, nome do médico, trabalho executado e setor a que o cliente é vinculado.

Uma junta médica, de que fazem parte todos os profissionais do Setor, está à disposição dos servidores e alunos da UFV, para atendimentos a casos em que sua atuação é exigida.

Várias medidas administrativas e técnicas vêm sendo tomadas pelo Setor de Saúde da Divisão de Assistência, para lhe dar condições de acompanhar o crescimento da Universidade Federal de Viçosa, e, outras já foram planejadas, envolvendo a ampliação de suas dependências e aquisição de novos recursos humanos e materiais.

O Setor Médico

Atendendo a 1500 consultas



O cirurgião-dentista Lúcio de Queiroz Gonçalves.

por mês, em média, o Setor Médico da UFV vem prestando, gratuitamente, amplo atendimento aos estudantes da Universidade, e, através de uma contribuição de no máximo, Cr\$ 10,00, mensais, esses atendimentos são oferecidos aos servidores e seus dependentes.

Esses atendimentos compreendem: consultas médicas, serviços de laboratório de análises clínicas (exames de fezes, urina e teste de gravidez, estando previsto, para o próximo ano, a inclusão de exames de sangue), serviços farmacêuticos, trabalhos de enfermagem.

O seu horário de funcionamento é das 8h às 12h e das 13h às 18, de segunda a sexta-feira, devendo o interessado, apresentar documento de identidade (funcionário), carteira de dependente (dependente) ou carteira de estudante (estudante), sendo, também atendidos os alunos do Colégio Universitário da UFV.

Diz o chefe do Serviço de Saúde que «a capacidade de atendimento do Setor Médico será melhorada com a instalação de um aparelho de Raio-X (que já está à disposição da Universidade, em seu «campus»). Para cobrir todo o período de funcionamento do Setor, os médicos trabalham quatro horas, diariamente, dentro de um esquema elaborado pela sua Chefia, que visa o aproveitamento mais racional de suas disponibilidades materiais e humanas.

No momento, pertencem ao Setor de Saúde os médicos Wanzu Finamore, Ari Teixeira de

Oliveira, Michel Uheb, Jorge Teotônio Teixeira, Marco Antônio Maffia e Elizabeth R. Bernardo.

O Setor Médico dispõe de uma Farmácia, sob a responsabilidade do farmacêutico Luiz de Almeida e Silva, que vem atendendo, em média, a 1.600 receitas por mês, totalizando, nos últimos três meses, Cr\$ 112.823,00, sendo adquiridos Cr\$ 102.218,00, em medicamentos, nestes últimos três meses.

A área de Enfermagem do Setor Médico, no último mês, fez 220 curativos e aplicou 160 injeções; e o Laboratório de Análises Clínicas atendeu, em média, a 190 exames (fezes, urina e testes de gravidez), por mês, diz o analista Antônio Alkinder, responsável pelo Laboratório.

O Setor Odontológico

2.400 atendimentos odontológicos, principalmente para estudantes da Universidade Federal de Viçosa foram realizados nestes últimos três meses, conforme assinala o cirurgião-dentista Lúcio de Queiroz Gonçalves, chefe do Setor Odontológico. Diz, ainda, o dr. Lúcio de Queiroz Gonçalves: «Com o apoio da Divisão de Assistência, adotamos um novo sistema de atendimento para disciplinar os trabalhos e dar tratamento igual a todos, com bases mais racionais e humanas. Já recebemos o novo gabinete dentário e, para o próximo ano, esperamos dobrar a nossa capaci-

de de atendimento, contando, inclusive, com a instalação de um aparelho de raio-x».

Para melhorar a qualidade dos atendimentos odontológicos, bem como, para torná-los mais ágeis e humanos, o Serviço de Saúde realizou várias experiências, na parte de apoio burocrático, estabelecendo, por fim, o sistema da ordem cronológica de chegada do cliente para a marcação de vagas. O horário para essa atividade é o das 8h às 9h, do dia útil anterior ao do atendimento. Quanto a esse sistema, diz o diretor da Divisão de Assistência: «Pode-se afirmar que está funcionando bem, e, para isso, tem sido de grande importância o trabalho desenvolvido pela funcionária Maria Alice Moreira Ferreira da Silva, responsável pelos registros das solicitações de atendimentos».

Os clientes do Setor Odontológico são atendidos de 30 em 30 minutos, com exceção dos casos de urgência que, como na área médica, são atendidos a qualquer momento, sem prejuízo do funcionamento normal do Setor, que é das 8h às 19h30m. Integram a equipe profissional do Setor Odontológico os cirurgiões-dentistas Lúcio Queiroz Gonçalves (chefe), Luiz Maria Ramos, Deodoro Fialho, Jorge Nain Abou-id, Eduardo T.V. Guimarães.

O chefe do Setor Odontológico explica, também, que «o Serviço está equipado para trabalhos de obturações (amálgama e silicato), pequenas cirurgias, drenagens de abscessos, curativos em geral, orientação sobre saúde dentária, prevenção odontológica (aconselhamento ou indicação à Odontologia especializada), pulpectomias (extirpação de nervos), devendo, brevemente, estar em condições de fazer chapas de Raio-X etc.».

Finaliza o dr. Lúcio Queiroz Gonçalves: «Sem prejudicar o seu funcionamento normal, o Serviço Médico-Odontológico atende os casos de urgência, dentro do seu horário normal de funcionamento, oferecendo, assim, tranquilidade quanto à saúde de todos aqueles que pertencem à grande comunidade universitária da UFV, compreendendo, atualmente, mais de 10.000 pessoas, entre estudantes, servidores e seus dependentes».



A farmácia atende à toda comunidade universitária



O laboratório de análises clínicas é importante para o bom funcionamento do Serviço de Saúde.